

O papel da imprensa na valorização do magistério

OCTAVIO GUEDES

As pessoas geralmente imaginam que a imprensa brasileira tem o poder de colocar em pauta na cobertura diária a questão da valorização do magistério. Entretanto, acredito que a imprensa apenas reflete o que a nossa sociedade pensa a respeito da educação. O acesso à universidade ainda desperta o maior interesse do público e, em consequência, é o assunto mais noticiado. Há, também, uma tendência a se dedicar peso desmedido nos jornais às ações governamentais na área da educação.

Uma pesquisa da ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância), vinculada ao Ministério da Educação, constatou, em 2004, que, num total de 5.362 matérias e artigos de 57 jornais brasileiros, a educação não foi a única temática discutida em 70% dos textos relacionados ao universo do ensino. A formação de professores era fundamentalmente percebida como uma questão do sistema público – só 4,1% dos textos associavam essa discussão ao sistema privado.

Outros dados apresentados por aquela pesquisa constataam o maior interesse da sociedade por matérias ligadas ao mundo da universidade: 34% das notícias se referiam ao Ensino Superior. Os demais segmentos de ensino receberam cobertura bem menos frequente: o Ensino Fundamental foi abordado em 8,4% dos textos; o Ensino Médio esteve enfocado em 5% das matérias; e o Ensino Infantil obteve 3% das citações. O sistema público de ensino foi abordado em 52% dos textos e o setor privado, em 12%. Quanto a menções às es-

feras de organização, a estadual recebeu 31,4%, a federal, 26,9%, e a municipal, 18,6%.

Em relação aos temas dominantes nas pautas de cobertura dos jornais acerca da educação, a pesquisa da ANDI revelou uma grande fragmentação de assuntos. As questões docentes (sobretudo greves), as mais citadas, obtiveram 14,7% do interesse de apuração por parte das redações. Em seguida, foram elencadas, entre outras: infraestrutura, insumos e recursos, 11,4%; eventos, 10%; questões pedagógicas, 4,5%; família, 1,7%; e pesquisas, 1,4%.

A relação dos temas mais noticiados pela imprensa brasileira evidencia a maior frequência de certos assuntos. A pesquisa revelou que são mais numerosas as notícias sobre professor em greve do que de professor em sala de aula;



acesso à universidade do que dos ensinos Infantil, Médio e Fundamental; escola pública do que escola privada; formação do professor da rede pública do que formação do professor da rede privada; ranking de desempenho das instituições de ensino do que qualidade de ensino; espaço escolar do que espaço que vai além da escola.

Quando analisamos os problemas da educação brasileira, muitas vezes cedemos à tentação de comparações equivocadas com modelos bem-sucedidos adotados em outros países. Nossas questões são muito peculiares e resultam de ações ou omissões da sociedade ao longo de várias décadas. Para que tenhamos uma visão mais realista da educação no país, acredito que a imprensa deva fugir ao discurso oficial e, mesmo com dificuldades de acesso a informações, denunciar as deficiências do nosso ensino. Porém, o mais fundamental é a participação das famílias na construção da excelência do trabalho pedagógico das escolas.

Octavio Guedes é diretor de redação do jornal Extra e âncora da Rádio CBN

O ACESSO À

UNIVERSIDADE

AINDA DESPERTA O

MAIOR INTERESSE

DO PÚBLICO E, EM

CONSEQUÊNCIA, É

O ASSUNTO MAIS

NOTICIADO